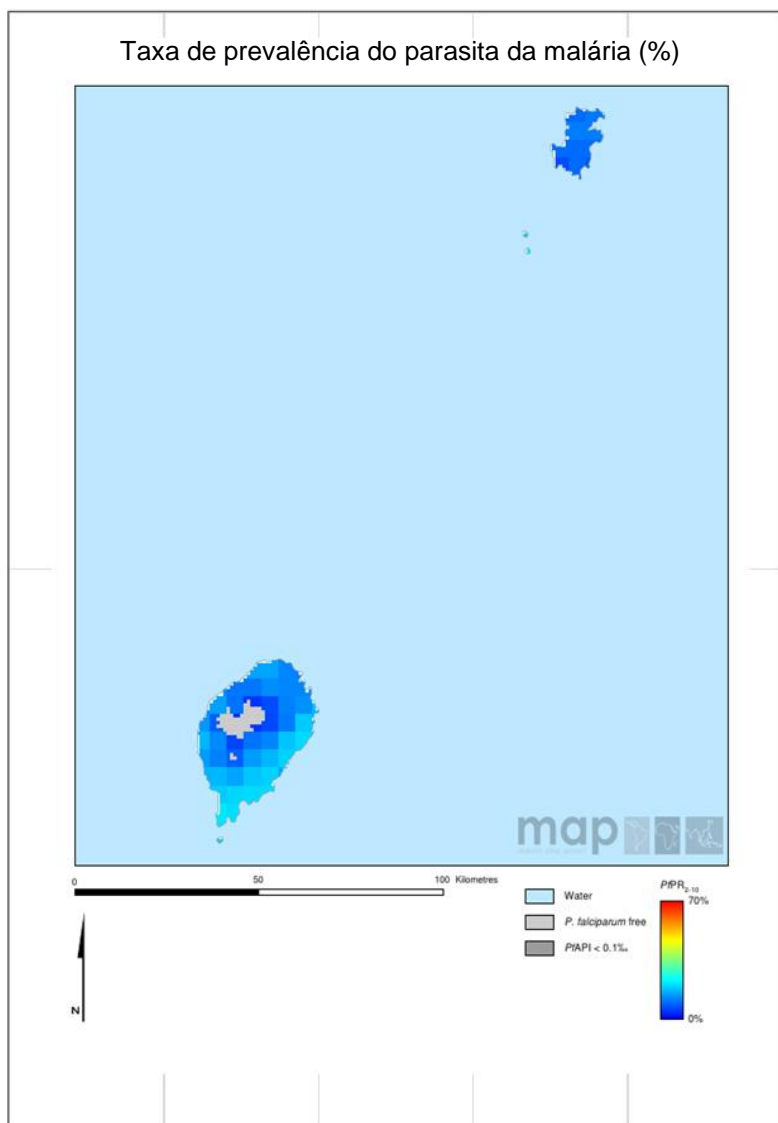


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e acção



Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2013 foi de 9.261 com 11 mortes.

Métricas

Política e Controle Financeiro		
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral		
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)		
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)		
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2013 (CPIA Grupo D)		3,1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária		
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▼	53
Em 2013, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)		
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil		
Cobertura PTV 2013 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)		42
% de partos assistidos por profissional capacitado		82
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		51
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)		34
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2012)		96
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		37

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Progresso

São Tomé e Príncipe efectuou progressos significativos no que diz respeito à prevenção e controlo da malária, levando a uma tremenda redução das mortes por malária entre 2005 e 2010. São Tomé e Príncipe alcançou e mantém um elevado nível de cobertura em intervenções marcadoras da saúde maternal, de recém-nascidos e infantil, incluindo parteiras com experiência e imunização DPT3.

Impacto

Os casos de malária confirmados diminuíram de uma média anual de 38.655 durante 2000–2005 para 9.261 casos em 2013. No mesmo período, as mortes por malária caíram também de 162 para 11. Como tal, o país alcançou uma redução de 70% na incidência da malária desde 2000.

Desafio chave

- Resistência aos insecticidas de piretróides detectada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Abordar o financiamento	Assegurar que a nota conceptual do Novo Modelo de Financiamento (NFM) do Fundo Mundial é submetida até ao 1o trimestre de 2015 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	1º trimestre de 2015		O país deu início ao trabalho para o Novo Modelo de Financiamento (NFM) do Fundo Mundial a ser submetido em Abril de 2015

São Tomé e Príncipe tem respondido de forma positiva às acções recomendadas para abordar a baixa cobertura de vitamina A e continua a rastrear o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a diminuição da cobertura do controlo do vector.	4º trimestre de 2015

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algun progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo